

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.163.450
Preferenciais	0
Total	87.163.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.394.444	2.318.817
1.01	Ativo Circulante	426.393	472.573
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	202.787	327.619
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.380	12.378
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.380	12.378
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	17.380	12.378
1.01.03	Contas a Receber	125.879	84.850
1.01.03.01	Clientes	125.879	84.850
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.514	10.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.514	10.160
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.542	10.204
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.291	27.362
1.01.08.03	Outros	59.291	27.362
1.02	Ativo Não Circulante	1.968.051	1.846.244
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	266.711	231.255
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	104.784	70.329
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	104.784	70.329
1.02.01.03	Contas a Receber	3.296	3.347
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.296	3.347
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144.725	144.725
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	144.725	144.725
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.906	12.854
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.906	12.854
1.02.02	Investimentos	637	627
1.02.02.01	Participações Societárias	637	627
1.02.03	Imobilizado	1.684.603	1.599.214
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.684.603	1.599.214
1.02.03.01.01	Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.668.343	1.583.896
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.260	15.318
1.02.04	Intangível	16.100	15.148
1.02.04.01	Intangíveis	16.100	15.148
1.02.04.01.02	Software	16.100	15.148

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.394.444	2.318.817
2.01	Passivo Circulante	718.418	705.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.064	13.290
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.064	13.290
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	6.921	9.047
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	2.143	4.243
2.01.02	Fornecedores	106.557	56.450
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	106.557	56.450
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.874	8.187
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.874	8.187
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	6.874	8.187
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	589.766	615.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	263.676	322.362
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	263.676	322.362
2.01.04.02	Debêntures	85.408	66.146
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	240.682	227.029
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	240.682	227.029
2.01.05	Outras Obrigações	6.157	11.929
2.01.05.02	Outros	6.157	11.929
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	6.157	11.929
2.02	Passivo Não Circulante	1.498.834	1.436.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.372.906	1.314.270
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	969.808	882.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	969.808	882.371
2.02.01.02	Debêntures	226.094	255.538
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	177.004	176.361
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	177.004	176.361
2.02.02	Outras Obrigações	597	678
2.02.02.02	Outros	597	678
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	597	678
2.02.03	Tributos Diferidos	112.938	109.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.938	109.746
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.366	84.381
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	27.572	25.365
2.02.04	Provisões	12.393	11.807
2.02.04.02	Outras Provisões	12.393	11.807
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	12.393	11.807
2.03	Patrimônio Líquido	177.192	176.923
2.03.01	Capital Social Realizado	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	74.216	73.852
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	253	348

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	208.597	161.433
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.963	-120.552
3.03	Resultado Bruto	53.634	40.881
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.032	-8.137
3.04.01	Despesas com Vendas	-141	85
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.908	-8.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7	171
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10	251
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.602	32.744
3.06	Resultado Financeiro	-44.348	-31.999
3.06.01	Receitas Financeiras	50.822	16.528
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.170	-48.527
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.254	745
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-985	-563
3.08.02	Diferido	-985	-563
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	269	182
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	269	182
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00309	0,00209
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00309	0,00209

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	269	182
4.03	Resultado Abrangente do Período	269	182

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.229	130.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	152.514	114.090
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.285	16.137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-131.376	-60.782
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-107.685	-7.141
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-124.832	62.304
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	327.619	187.144
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	202.787	249.448

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	10.301	63.551	0	348	176.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	10.301	63.551	0	348	176.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	364	-95	269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	269	0	269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	95	-95	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	95	-95	0
5.07	Saldos Finais	102.723	10.301	63.551	364	253	177.192

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	498	-316	182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	182	0	182
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	316	-316	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	316	-316	0
5.07	Saldos Finais	102.723	9.408	49.453	498	1.400	163.482

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	229.940	158.915
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	230.070	158.587
7.01.02	Outras Receitas	7	168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-137	160
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.693	-37.863
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-72.507	-34.980
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.186	-2.883
7.03	Valor Adicionado Bruto	154.247	121.052
7.04	Retenções	-63.846	-52.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.846	-52.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.401	68.225
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.560	8.879
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10	251
7.06.02	Receitas Financeiras	11.550	8.628
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.961	77.104
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.961	77.104
7.08.01	Pessoal	32.833	22.988
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.510	13.394
7.08.02.01	Federais	9.825	7.293
7.08.02.02	Estaduais	5.017	4.948
7.08.02.03	Municipais	1.668	1.153
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.349	40.540
7.08.03.01	Juros	54.709	39.712
7.08.03.02	Aluguéis	-2.360	828
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	269	182
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	269	182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.394.458	2.318.830
1.01	Ativo Circulante	427.036	473.205
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	203.430	328.251
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.380	12.378
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.380	12.378
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	17.380	12.378
1.01.03	Contas a Receber	125.879	84.850
1.01.03.01	Clientes	125.879	84.850
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.514	10.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.514	10.160
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.542	10.204
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.291	27.362
1.01.08.03	Outros	59.291	27.362
1.02	Ativo Não Circulante	1.967.422	1.845.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	266.711	231.255
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	104.784	70.329
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	104.784	70.329
1.02.01.03	Contas a Receber	3.296	3.347
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.296	3.347
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144.725	144.725
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	144.725	144.725
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.906	12.854
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.906	12.854
1.02.02	Investimentos	8	8
1.02.03	Imobilizado	1.684.603	1.599.214
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.684.603	1.599.214
1.02.03.01.01	Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.668.343	1.583.896
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.260	15.318
1.02.04	Intangível	16.100	15.148
1.02.04.01	Intangíveis	16.100	15.148
1.02.04.01.03	Software	16.100	15.148

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.394.458	2.318.830
2.01	Passivo Circulante	718.426	705.400
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.064	13.290
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.064	13.290
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	6.921	9.047
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	2.143	4.243
2.01.02	Fornecedores	106.557	56.450
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	106.557	56.450
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.882	8.192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.882	8.192
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	6.882	8.192
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	589.766	615.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	263.676	322.362
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	263.676	322.362
2.01.04.02	Debêntures	85.408	66.146
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	240.682	227.029
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	240.682	227.029
2.01.05	Outras Obrigações	6.157	11.931
2.01.05.02	Outros	6.157	11.931
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	6.157	11.931
2.02	Passivo Não Circulante	1.498.834	1.436.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.372.906	1.314.270
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	969.808	882.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	969.808	882.371
2.02.01.02	Debêntures	226.094	255.538
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	177.004	176.361
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	177.004	176.361
2.02.02	Outras Obrigações	597	678
2.02.02.02	Outros	597	678
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	597	678
2.02.03	Tributos Diferidos	112.938	109.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.938	109.746
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.366	84.381
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	27.572	25.365
2.02.04	Provisões	12.393	11.807
2.02.04.02	Outras Provisões	12.393	11.807
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	12.393	11.807
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	177.198	176.929
2.03.01	Capital Social Realizado	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	74.216	73.852
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	253	348
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	208.597	162.595
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.963	-121.437
3.03	Resultado Bruto	53.634	41.158
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.042	-8.388
3.04.01	Despesas com Vendas	-141	85
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.908	-8.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7	171
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.592	32.770
3.06	Resultado Financeiro	-44.330	-31.999
3.06.01	Receitas Financeiras	50.840	16.528
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.170	-48.527
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.262	771
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-993	-586
3.08.02	Diferido	-993	-586
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	269	185
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	269	185
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	269	182
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00309	0,00212
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00309	0,00212

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	269	185
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	269	185
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	269	182
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.240	130.383
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	152.524	114.344
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.284	16.039
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-131.376	-60.772
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-107.685	-7.141
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-124.821	62.470
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	328.251	187.144
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	203.430	249.614

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	10.301	63.551	0	348	176.923	6	176.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	10.301	63.551	0	348	176.923	6	176.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	364	-95	269	0	269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	269	0	269	0	269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	95	-95	0	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	95	-95	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	10.301	63.551	364	253	177.192	6	177.198

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300	0	163.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300	0	163.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	498	-316	182	3	185
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	182	0	182	3	185
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	316	-316	0	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	316	-316	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	9.408	49.453	498	1.400	163.482	3	163.485

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	229.940	160.095
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	230.070	159.767
7.01.02	Outras Receitas	7	168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-137	160
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.693	-38.748
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-72.507	-35.865
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.186	-2.883
7.03	Valor Adicionado Bruto	154.247	121.347
7.04	Retenções	-63.846	-52.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.846	-52.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.401	68.520
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.567	8.628
7.06.02	Receitas Financeiras	11.567	8.628
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.968	77.148
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.968	77.148
7.08.01	Pessoal	32.833	22.988
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.517	13.435
7.08.02.01	Federais	9.832	7.326
7.08.02.02	Estaduais	5.017	4.955
7.08.02.03	Municipais	1.668	1.154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.349	40.540
7.08.03.01	Juros	54.709	39.712
7.08.03.02	Aluguéis	-2.360	828
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	269	185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	269	182
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	3



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



1. DESTAQUES

- O ano de 2015 está demonstrando ser muito desafiador, apresentando um cenário macroeconômico incerto, onde as expectativas do mercado preveem redução do PIB, aumento da inflação e da taxa de juros em relação ao ano anterior. Mesmo nesse cenário menos favorável, os segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves da Ouro Verde demonstraram, mais uma vez, sua grande qualidade de resiliência e apresentaram forte crescimento no 1T15. A **Receita Líquida de Serviços** de Locação registrou novamente **crescimento** significativo, de **24,9%** na comparação com o 1T14. A **Receita Operacional Líquida**, incluindo a venda de ativos, manteve forte evolução, com aumento de 28,3% em relação ao 1T14, totalizando **R\$208,6 milhões**.
- O **EBITDA ajustado** dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves no 1T15 totalizou **R\$109,4 milhões**, 27,1% acima do valor apresentado no 1T14 com margem EBITDA de **61,8%**.
- A **frota** totalizou **34.396 itens** ao final do 1T15, 29,1% superior ao mesmo período de 2014. Deste montante, 8.241 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 26.155 itens representam veículos leves.
- A **Receita Futura Contratada**, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, com média de 4,1 anos, totalizou **R\$2.019,4 milhões** no período encerrado em 31 de março de 2015.
- Ao final do 1T15, a Ouro Verde contava com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras** no montante de **R\$325,6 milhões**. Em contrapartida, o Endividamento Líquido Ajustado atingiu R\$ 1.446,3 milhões, dos quais, 73,7% são decorrentes de FINAME e *Leasing*.

Indicadores	31/03/2015	31/03/2014	Variação 2015 x 2014
Frota Total (un)	34.396	26.641	29,1%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	208,6	162,6	28,3%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	53,6	41,2	30,3%
Margem Bruta (%)	25,7%	25,3%	0,4%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	177,0	141,7	24,9%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	109,4	86,1	27,1%
Margem EBITDA Ajustado (%)	61,8%	60,8%	1,0%
Lucro Líquido das operações continuadas (R\$ milhões)	0,3	0,2	45,4%
Margem Líquida (%)	0,2%	0,1%	0,1%
Endividamento Líquido* (R\$ milhões)	1.446,3	1.064,0	35,9%

* Inclui o contas a receber por alienação da Martini Meat no montante de R\$ 145,0 milhões.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 1T15



2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre começou com um cenário de crise para o Brasil, onde as turbulências na política econômica causaram retração no mercado, sendo alguns reflexos: (i) a instabilidade na inflação e nas cotações das moedas; (ii) os ajustes fiscais impostos pelo governo; (iii) cortes nos investimentos; (iv) retração na produção industrial e (v) projeções de retração do PIB por parte dos especialistas.

Apesar disso, a Companhia iniciou o ano com resultados positivos alcançados em todas as linhas de negócios, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas, apresentando crescimento com rentabilidade conforme suas expectativas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, favoreceu o crescimento e a rentabilidade apresentados neste trimestre na comparação ao ano anterior.

A Ouro Verde atingiu uma Receita Líquida de Serviços no montante de R\$177,0 milhões, crescimento de 24,9%, quando comparado ao mesmo período anterior. O EBITDA ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizaram R\$109,4 milhões, apresentando uma margem de 61,8%. Outro dado significativo é a Receita Futura Contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$2.019,4 milhões no 1T15, com prazo médio de contratos de 4,1 anos.

Contudo, mesmo com a forte demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade através das racionalizações de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada no montante de investimentos realizados ao longo do primeiro trimestre em nossa frota, que totalizaram R\$180,2 milhões em 2015, representando uma redução de 18,2% em relação ao mesmo período de 2014.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e portanto com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos proativamente junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito recebidas, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros e serviços de assistência 24 horas. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende a todas unidades de negócios.

Para ambos os segmentos (locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves) e como parte do negócio de locação, na renovação ou encerramento dos contratos, os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia, sendo destinados à venda.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente de terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao varejo.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos, principalmente veículos sinistrados.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o trimestre de 2015 com uma frota total de 34.396 ativos. Deste montante, 24% representam máquinas e equipamentos pesados (8.241 unidades) e 76% representam veículos leves (26.155 unidades), um crescimento de 13,5% e 35,0% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do ano de 2014.

No primeiro trimestre de 2015 foram investidos R\$180,2 milhões comparados com R\$220,4 milhões aplicados no mesmo período de 2014, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 2.019,4 milhões no 1T15. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,1 anos.

4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 31 de março de				
	2015		2014		Varição
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2015 x 2014
Receita Operacional Líquida	208.597	100,0%	162.595	100,0%	28,3%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	121.025	58,0%	97.345	59,9%	24,3%
Terceirização de Veículos Leves	87.572	42,0%	65.250	40,1%	34,2%
Receita Líquida de Serviços	176.953	84,8%	141.686	87,1%	24,9%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	109.568	52,5%	93.847	57,7%	16,8%
Terceirização de Veículos Leves	67.385	32,3%	47.839	29,4%	40,9%
Receita de Venda da Frota	31.644	15,2%	20.909	12,9%	51,3%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	11.457	5,5%	3.498	2,2%	227,5%
Terceirização de Veículos Leves	20.187	9,7%	17.411	10,7%	15,9%

Encerramos o 1T15 com uma Receita Líquida de Serviços de R\$177,0 milhões, apresentando um crescimento de 24,9% quando comparado ao mesmo período de 2014. Novos investimentos na nossa frota em virtude da demanda dos atuais e novos clientes colaboraram significativamente

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15

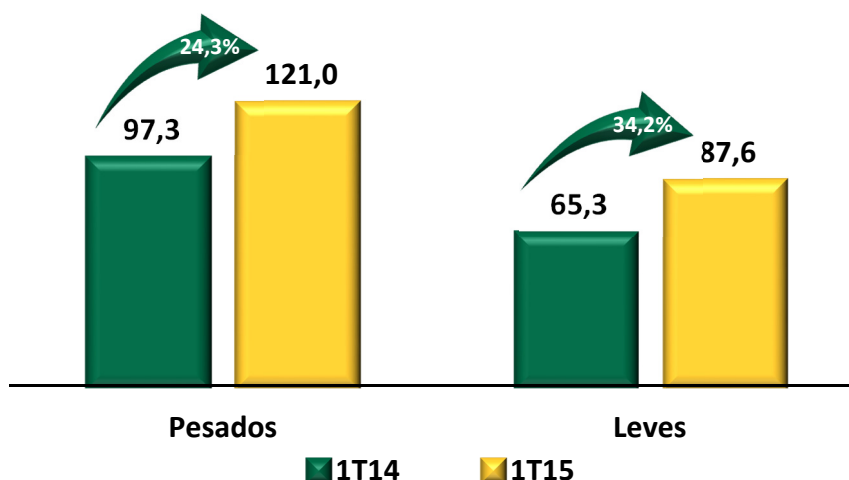


com esse desempenho. A receita de venda da frota cresceu 51,3% no 1T15 decorrente do maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

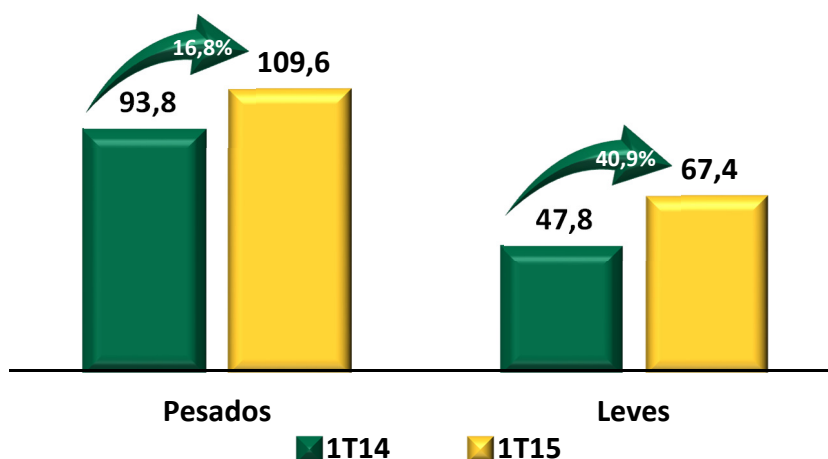
A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$121,0 milhões e R\$97,3 milhões, respectivamente nos períodos em 1T15 e 1T14 com crescimento de 24,3% no período. Este incremento é justificado pela adição de novos clientes à base e a penetração em outros mercados que até então não atuávamos ou que detínhamos baixa participação, como por exemplo, a mineração.

A Receita Líquida de Serviços do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$67,4 milhões e R\$47,8 milhões, respectivamente em 1T15 e 1T14, apresentando um crescimento de 40,9% no período devido principalmente ao aumento de aquisições em 2015 em função da forte demanda apresentada neste segmento para clientes que migraram de frota própria para locação.

Receita Operacional Líquida por Segmento



Receita Líquida de Serviços por Segmento



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



4.2 Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota

	Período encerrado em 31 de março de		
	2015	2014	Variação
	R\$ mil	R\$ mil	2015 x 2014
			%
Custo de venda da frota	32.448	20.700	56,8%
Despesas com benefícios a empregados	32.741	21.034	55,7%
Despesas de depreciação e amortização	62.882	52.335	20,2%
Manutenção e reparos	19.974	19.613	1,8%
Serviços de terceiros	3.530	2.906	21,5%
Outros	3.388	4.849	-30,1%
Total	154.963	121.437	27,6%

Nossos custos com serviços prestados e vendas da frota desmobilizada no 1T15 somaram R\$155,0 milhões, representando um aumento de R\$33,5 milhões, ou 27,6%, quando comparado com o mesmo período de 2014. As principais variações foram:

- i) Aumento em R\$11,7 milhões, ou 56,8%, com os custos de venda da frota, impactado pelo incremento de 390 ativos vendidos, sendo tal aumento decorrente do maior volume de renovação de nossa frota em razão do nosso crescimento e perpetuação no mercado;
- ii) Aumento em R\$11,7 milhões, ou 55,7%, dos custos com benefícios a empregados, causado principalmente pelo aumento de 403 profissionais ou 20,8% da nossa equipe (líquido dos desligamentos no período) para fazer frente à expansão de nossas atividades operacionais; e
- iii) Aumento em R\$10,5 milhões, ou 20,2% com os custos de depreciação e amortização, que está relacionado ao aumento de 7.755 itens da frota, que totalizou 34.396 e 26.641 ativos em 1T15 e 1T14 respectivamente.

4.3 Receitas (despesas) Operacionais

	Período encerrado em 31 de março de		
	2015	2014	Variação
	R\$ mil	R\$ mil	2015 x 2014
			%
Vendas	(141)	85	-265,9%
Administrativas e gerais	(7.908)	(8.644)	-8,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7	171	-95,9%
Total	(8.042)	(8.388)	-4,1%

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



4.4 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

	Período encerrado em 31 de março de					
	2015			2014		
	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves	64.030	45.408	109.438	55.551	30.568	86.119
Receita Líquida de Serviços	109.568	67.385	176.953	93.847	47.839	141.686
Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves	58,4%	67,4%	61,8%	59,2%	63,9%	60,8%

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$109,4 milhões e R\$86,1 milhões, nos períodos 1T15 e 1T14, respectivamente, representando um crescimento de 27,1% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 61,8% e 60,8% para os períodos de 1T15 e 1T14, respectivamente.

Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$ 45,4 milhões e R\$ 30,6 milhões nos períodos 1T15 e 1T14 respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 67,4% e 63,9% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$ 64,0 milhões e R\$ 55,6 milhões em 1T15 e 1T14, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 58,4% e 59,2% nos mesmos períodos.

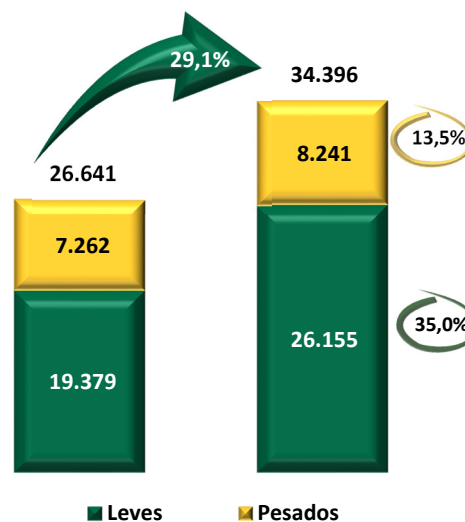
4.5 Lucro Líquido

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou R\$0,3 milhão no 1T15, comparado a um lucro líquido de R\$0,2 milhão em 1T14, registrando crescimento de 45,4% no mesmo período.

5. FROTA

No período 1T15, nossa frota total aumentou em 7.755 itens, ou 29,1%, quando comparamos com o mesmo período encerrado em 2014, atingindo um total de 34.396, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,7 bilhão.

Em 31 de março de 2015, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 27,2 meses e de 12,6 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no período 1T15 era de 16,1 meses.



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15

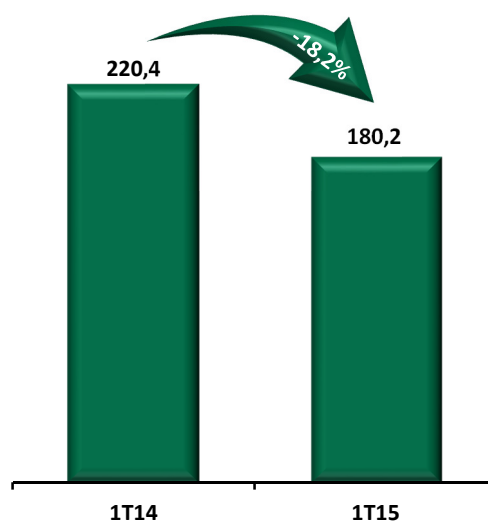


6. INVESTIMENTOS

Nosso crescimento está atrelado aos investimentos efetuados na renovação e expansão da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves, decorrentes do aumento na quantidade de novos contratos ou aumento da frota locada junto a clientes existentes, sendo que as aquisições são realizadas mediante contratação de financiamento na modalidade FINAME/PSI para o segmento de pesados e Leasing para leves.

A Companhia investiu no 1T15, R\$180,2 milhões, representando uma redução de 18,2% comparado com o mesmo período de 2014, distribuídos conforme gráfico ao lado.

Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia.



7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1T15	2014	1T14	Varição 1T15 vs. 2014	Varição 1T15 vs. 1T14
Curto Prazo	543.714	602.542	437.477	-9,8%	24,3%
Longo Prazo	1.372.906	1.314.270	1.086.534	4,5%	26,4%
Endividamento Bruto	1.916.620	1.916.812	1.524.011	0,0%	25,8%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	325.594	410.958	315.292	-20,8%	3,3%
(-) Contas a receber por alienação - Martini Meat	144.725	144.725	144.725	-	-
(=) Endividamento Líquido	1.446.301	1.361.129	1.063.994	6,2%	35,9%

Em 31 de março 2015, possuíamos 28,4% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 73,7% do nosso endividamento líquido.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



8. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO AJUSTADO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa, equivalentes de caixa e alienação da nossa participação na Martini Meat para nossa acionista controladora Novo Oriente.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

MARTINI MEAT S.A. ARMAZENS GERAIS - “Martini Meat” - Companhia fechada que atua na operação de armazéns portuários.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	31/03/15	31/12/14
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	203.430	328.251
Aplicações financeiras vinculadas	17.380	12.378
Contas a receber de clientes	125.879	84.850
Impostos a recuperar	13.514	10.160
Despesas antecipadas	7.542	10.204
Adiantamentos a fornecedores	3.138	1.417
Outros créditos	10.101	12.950
Instrumentos financeiros derivativos	46.052	12.995
	<u>427.036</u>	<u>473.205</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	104.784	70.329
Contas a receber por alienação de controlada	144.725	144.725
Depósitos judiciais	13.906	12.854
Outros créditos	3.296	3.347
Investimentos	8	8
Imobilizado		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.668.343	1.583.896
Outros imobilizados	16.260	15.318
	<u>1.684.603</u>	<u>1.599.214</u>
Intangível	<u>16.100</u>	<u>15.148</u>
	<u>1.967.422</u>	<u>1.845.625</u>
	<u>2.394.458</u>	<u>2.318.830</u>

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	31/03/15	31/12/14
Circulante		
Fornecedores	106.557	56.450
Financiamentos e empréstimos	262.437	321.071
Arrendamento mercantil	240.682	227.029
Debêntures	85.408	66.146
Adiantamentos de clientes	6.030	11.804
Impostos e contribuições a recolher	6.882	8.192
Salários e férias a pagar	6.921	9.047
Distribuição de lucros a pagar	2.143	4.243
Mútuos com partes relacionadas	127	127
Instrumentos financeiros derivativos	1.239	1.291
	<u>718.426</u>	<u>705.400</u>
Não circulante		
Financiamentos e empréstimos	969.808	882.371
Arrendamento mercantil	177.004	176.361
Debêntures	226.094	255.538
Provisão para contingências	12.393	11.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.366	84.381
PIS e COFINS diferidos	27.572	25.365
Outras contas a pagar	597	678
	<u>1.498.834</u>	<u>1.436.501</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	74.216	73.852
Ajustes de avaliação patrimonial	253	348
	<u>177.192</u>	<u>176.923</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>177.192</u>	<u>176.923</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>6</u>	<u>6</u>
	<u>177.198</u>	<u>176.929</u>
	<u>2.394.458</u>	<u>2.318.830</u>

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



9.3 Demonstração de Resultado

<i>(Em milhares de Reais)</i>	31/03/15	31/03/14
Receita operacional líquida	208.597	162.595
Custos dos serviços prestados e venda da frota	<u>(154.963)</u>	<u>(121.437)</u>
Resultado bruto	53.634	41.158
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(141)	85
Administrativas e gerais	(7.908)	(8.644)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>7</u>	<u>171</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	45.592	32.770
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	50.840	16.528
Despesas financeiras	<u>(95.170)</u>	<u>(48.527)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(44.330)</u>	<u>(31.999)</u>
Resultado antes dos impostos	1.262	771
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>(993)</u>	<u>(586)</u>
Resultado do período	<u>269</u>	<u>185</u>
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	269	182
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>3</u>
Resultado do período	<u>269</u>	<u>185</u>

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15



9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	31/03/15	31/03/14
Resultado do período	269	185
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	63.846	52.827
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	1.098	275
Custo residual do ativo imobilizado alienado	33.311	22.486
Imposto de renda e contribuição social diferidos	985	564
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	5.324	59
Despesas de juros não realizadas	47.691	37.948
	<u>152.524</u>	<u>114.344</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(41.177)	(9.740)
Redução (aumento) em outras contas a receber	487	(5.558)
Aumento em fornecedores	50.107	65.417
Redução em impostos e contribuições a recolher	(1.302)	(2.041)
Redução em contas a pagar e provisões	(7.190)	(773)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(8)	-
Juros pagos	(39.201)	(31.266)
	<u>(39.201)</u>	<u>(31.266)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>114.240</u>	<u>130.383</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(90.232)	(69.950)
Redução (aumento) em aplicações financeiras vinculadas	(39.457)	10.247
Aquisição de ativo intangível	(1.687)	(1.069)
	<u>(90.232)</u>	<u>(69.950)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(131.376)</u>	<u>(60.772)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(2.100)	(2.100)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	149.190	213.298
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(250.689)	(223.988)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	(4.086)	5.649
	<u>(4.086)</u>	<u>5.649</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	<u>(107.685)</u>	<u>(7.141)</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(124.821)</u>	<u>62.470</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	328.251	187.144
No fim do período	<u>203.430</u>	<u>249.614</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(124.821)</u>	<u>62.470</u>

Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015*

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima, sediada em Curitiba - Paraná, e tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. A Companhia além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. A frota da Companhia é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade.

A Ouro Verde vem realizando investimentos relevantes no aumento do seu ativo fixo com o objetivo de atender às crescentes demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante o primeiro trimestre de 2015, foram investidos R\$ 180,2 milhões no aumento da frota (R\$ 220,4 milhões em 2014), representando uma redução de 18,2% em relação ao mesmo período de 2014, totalizando 34.396 itens (26.641 em 2014), dos quais 8.241 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 26.155 itens representam veículos leves (7.262 e 19.379 em 2014 respectivamente), um crescimento de 13,5% e 35,0% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de março de 2015 atingiu R\$ 1.668,3 milhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de curto e longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de FINAME/PSI, via BNDES, que são linhas de crédito específicas para a aquisição de máquinas e equipamentos pesados, (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis financeiros (nota explicativa 17) e debêntures (nota explicativa 18).

Em outubro de 2013, a Companhia criou uma empresa de sociedade de responsabilidade limitada denominada “Ouro Verde Revenda Ltda.” (“Ouro Verde Revenda”), com capital social de R\$ 10, com 99% de participação da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e 1% pertencente ao Sr. Celso Antonio Frare. A Ouro Verde Revenda tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas/equipamentos pesados seminovos para comercialização, e tornou-se operacional a partir de fevereiro de 2014.

Em 14 de novembro de 2013, a CVM aprovou o registro de emissor da Companhia na categoria “A”. Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia protocolou, perante a CVM, pedido de registro de distribuição pública das Debêntures.

Em 15 de março de 2014, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição pública de 25.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 480, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 2 (duas) séries, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante total de R\$ 250.000. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para: (i) integralização do CDB Cedido Fiduciariamente; (ii) investimento na aquisição de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves; e (iii) reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Em 9 de julho de 2014, a Fitch Ratings, uma das principais agências de análise de risco no mercado financeiro internacional, publicou a confirmação do rating corporativo da Companhia como “A(bra)”, com perspectiva estável, sob o reflexo da previsibilidade da receita, decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frotas de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados. A classificação também destaca o resultado da base de negócios diversificada, crescente e rentável, além da moderada alavancagem financeira.

2 Apresentação das informações financeiras

a. Declaração de conformidade

As presentes informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas DFs separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

A autorização para a conclusão destas informações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria da Companhia e sua controlada em 5 de maio de 2015.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Base de preparação

a. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas investidas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras de acordo com as normas CPCs / IFRS exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas:

- Nota 17 - arrendamento mercantil

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 - *impairment*;
- Nota 8 – Contas a receber de clientes (PCLD);
- Nota 12 – Imobilizado;
- Nota 15 - utilização de prejuízos fiscais;
- Nota 16 - provisão para contingências;
- Nota 24 - instrumentos financeiros.

3.2 Reapresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período de 31 de março de 2014 foram alteradas e estão sendo reapresentadas de acordo com o CPC 23 (IAS 8) - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros e CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis para incorporar as seguintes alterações:

Demonstrações do fluxo de caixa (Controladora)

	Balanco previamente publicado	Ajustes		Balanco comparativo publicado nestas informações financeiras intermediárias
<i>Demonstrações do fluxo de caixa</i>				
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	125.640	4.587 (i)		130.227
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(2.554)	(4.587) (i)		(7.141)

- (i) Refletir o efeito dos juros provisionados e não pagos e da variação cambial não realizada, no ajuste do lucro do período, decorrente do fluxo de caixa de atividades operacionais, considerando que nenhum fluxo de caixa ocorreu.

Demonstrações do fluxo de caixa (Consolidado)

	Balanco previamente publicado	Ajustes		Balanco comparativo publicado nestas informações financeiras intermediárias
<i>Demonstrações do fluxo de caixa</i>				
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	125.796	4.587 (i)		130.383
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(2.554)	(4.587) (i)		(7.141)

- (i) Refletir o efeito dos juros provisionados e não pagos e da variação cambial não realizada, no ajuste do lucro do período, decorrente do fluxo de caixa de atividades operacionais, considerando que nenhum fluxo de caixa ocorreu.

3.3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações financeiras, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

a. Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras de controlada são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações financeiras da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e sua controlada tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não esteja próximo de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia e sua controlada de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o período corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são eventos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Os ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo sem acréscimo de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e são usados para gerenciar as obrigações de curto-prazo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente à data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, arrendamentos mercantis, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d. Reconhecimento de receita

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

As receitas com serviços prestados são reconhecidas: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de veículos pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita líquida operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

(ii) *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é mensurada novamente pelo valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, com qualquer ganho remanescente reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio. Qualquer perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e é apresentada na reserva de reavaliação à medida que um valor tenha sido anteriormente incluído na reserva de reavaliação relacionada à propriedade específica, com a perda remanescente reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e sua controlada e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos estão divulgadas na nota explicativa 12.

f. Ativos intangíveis

(i) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização, para os ativos intangíveis com vida útil definida, é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

g. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e sua controlada sobre condições de que a Companhia e sua controlada não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia e sua controlada consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

A Companhia classifica seus segmentos operacionais (Locação de máquinas e equipamentos pesados e Terceirização de veículos leves) como suas unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado ou diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h. Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

(ii) Pagamentos de arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado em uma base linear durante o prazo do contrato de arrendamento.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

j. Benefícios a empregados

(i) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. As distribuições recebidas de investida registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de hedge.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de fechamento das informações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Ao determinar o seu imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em conta o impacto das incertezas em relação à posição fiscal realizada e se impostos e juros adicionais devem ser pagos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada para todos os períodos fiscais em andamento, com base na avaliação de diversos fatores, incluindo a interpretação da legislação tributária e experiência passada.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Esta avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, que levem a Companhia a mudar o seu julgamento sobre a adequação da provisão existente, tais mudanças na provisão afetariam as despesas de imposto de renda no ano em que são feitas.

m. Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos com o potencial de diluir o lucro básico por ação, nos períodos apresentados.

n. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

o. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas informações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia está mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas informações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo do contas a receber, é estimado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de juros de mercado na data da mensuração. Recebíveis de curto prazo sem taxa de juros declarada são mensurados pelo valor da fatura original, se o efeito do desconto for imaterial. O valor justo é determinado no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, em cada data de balanço anual.

(ii) Derivativos

O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações fornecidas por instituições financeiras.

Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e sua controlada e contraparte quando apropriado.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não-derivativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e para fins de divulgação, em cada data de balanço anual. O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros do principal e juros, descontados à taxa de juros de mercado na data da mensuração. Em relação ao componente passivo de notas conversíveis, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a passivos similares que não possuam opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a contratos de arrendamento semelhantes.

5 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação			
	Controle	31/03/15	31/12/14	31/03/14
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	99%	99%	99%

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa e bancos	4.897	12.070	4.903	12.702
Aplicações financeiras	<u>197.890</u>	<u>315.549</u>	<u>198.527</u>	<u>315.549</u>
	<u>202.787</u>	<u>327.619</u>	<u>203.430</u>	<u>328.251</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam entre 94% e 108% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

7 Aplicações financeiras vinculadas (Controladora e consolidado)

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Aplicações financeiras - vinculadas a empréstimos tomados	122.164	82.707
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	<u>(17.380)</u>	<u>(12.378)</u>
Ativo não circulante	<u>104.784</u>	<u>70.329</u>

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam de 94% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos junto as instituições financeiras custodiantes.

Os valores correspondentes foram classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento dos empréstimos aos quais estão vinculados.

8 Contas a receber de clientes (Controladora e consolidado)

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Clientes nacionais	93.022	55.313
Serviços a faturar	35.939	32.483
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.082)</u>	<u>(2.946)</u>
	<u>125.879</u>	<u>84.850</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
A vencer	90.114	54.655
Vencidos até 30 dias	23.560	12.758
Vencidos de 31 a 60 dias	667	2.861
Vencidos de 61 a 90 dias	1.118	2.795
Vencidos acima de 91 dias	13.502	14.727

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 31 de março de 2015

	31/03/15	31/12/14
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.082)	(2.946)
	<u>125.879</u>	<u>84.850</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	31/03/15	31/12/14
Saldo inicial	2.946	3.191
Adição à provisão	148	496
Utilização	(12)	(741)
Saldo final	<u>3.082</u>	<u>2.946</u>

9 Contas a receber por alienação de controlada

Refere-se ao valor a receber da controladora Novo Oriente Participações Ltda., pela venda da totalidade da participação (99,581%) na companhia Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, em 30 de abril de 2013, pelo valor total de R\$ 144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes. O pagamento poderá ocorrer, à escolha da Novo Oriente, em parcela única ou em 12 parcelas mensais e sucessivas, em qualquer caso, após um período de carência de 12 meses para início de incidência de juros, e de até 24 meses para início de pagamento das parcelas. Em 30 de abril de 2014, as partes firmaram um termo aditivo do referido contrato, no qual foi prorrogada a carência para um período de 24 meses.

10 Partes relacionadas (Controladora e consolidado)**a. Saldos e transações**

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas e outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	31/03/15	31/12/14
Ativo não circulante		
<i>Contas a receber por alienação de controlada</i>		
Novo Oriente Participações Ltda. (controladora) (a)	144.725	144.725
Passivo circulante		
<i>Mútuos com partes relacionadas</i>		
Serenata Adm.de Bens Ltda. (parte relacionada) (b)	127	127

(a) Vide nota explicativa 9.

(b) Saldo a pagar devido ao arrendamento de imóveis. O total de despesas incorridas com este arrendamento em 31 de março de 2015 foi de R\$ 381 (R\$ 355 em 2014).

Os contratos de mútuos destacados acima não possuem incidência de juros e data de vencimento.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 31 de março de 2015 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 2.114 (R\$ 1.622 em 2014). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia e sua controlada tem como acionista majoritário a Novo Oriente Participações Ltda., com 62,78% de participação do seu capital social e o acionista Celso Antônio Frare, com 37,22% de participação do seu capital social.

11 Investimentos**a. Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Participação em companhia controlada (a.1)	629	619	-	-
Outros investimentos	8	8	8	8
	<u>637</u>	<u>627</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

a.1 Participação em companhia controlada – Ouro Verde Revenda**a.1.1 Movimentação dos saldos no período**

Saldo em 1º de janeiro de 2014	-
Integralização do capital	10
Resultado na equivalência patrimonial	251
Saldo em 31 de março de 2014	<u>261</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	619
Resultado na equivalência patrimonial	10
Saldo em 31 de março de 2015	<u>629</u>

a.1.2 Informações da controlada – Ouro Verde Revenda

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as principais informações financeiras da investida são:

	31/03/15	31/12/14
Ativo	643	632
Passivo	8	7
Receita	-	3.807
Lucro líquido do período	10	615
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	635	625
Participação no capital social, no final do período	99%	99%
Participação no patrimônio líquido	629	619
Resultado de equivalência patrimonial	629	619

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

12 Imobilizado (Controladora e consolidado)

	Edificações	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Custo ou avaliação:						
Em 1º de janeiro de 2014	3.642	1.544.010	39.788	1.198	5.982	1.594.620
Adições (**)	64	219.492	883	41	521	221.001
Baixas	-	(42.747)	(3.157)	-	-	(45.904)
Transferências	1.408	-	-	-	(1.408)	-
Em 31 de março de 2014	5.114	1.720.755	37.514	1.239	5.095	1.769.717
Em 1º de janeiro de 2015	5.894	2.003.764	35.708	1.461	11.391	2.058.218
Adições (**)	-	179.781	381	66	1.584	181.812
Baixas	-	(71.344)	(1.099)	-	-	(72.443)
Transferências	433	6	125	-	(564)	0
Em 31 de março de 2015	6.327	2.112.207	35.115	1.527	12.411	2.167.587
Depreciação:						
Em 1º de janeiro de 2014	(322)	(375.889)	(9.874)	(250)	(1.592)	(387.927)
Despesas de depreciação no período	(47)	(51.249)	(960)	(31)	(181)	(52.468)
Baixas	-	21.729	1.689	-	-	23.418
Em 31 de março de 2014	(369)	(405.409)	(9.145)	(281)	(1.773)	(416.977)
Em 1º de janeiro de 2015	(536)	(446.536)	(9.040)	(382)	(2.510)	(459.004)
Despesas de depreciação no período	(62)	(61.689)	(846)	(37)	(478)	(63.112)
Baixas	-	38.591	541	-	-	39.132
Em 31 de março de 2015	(598)	(469.634)	(9.345)	(419)	(2.988)	(482.984)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2014	4.745	1.315.346	28.369	958	3.322	1.352.740
Em 1º de janeiro de 2015	5.358	1.557.228	26.668	1.079	8.881	1.599.214
Em 31 de março de 2015	5.729	1.642.573	25.770	1.108	9.423	1.684.603
Taxas da depreciação % a.a.:	4	5,6 a 16,7	8,3 a 16,7	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(**) Da totalidade das aquisições de ativo imobilizado, ocorridas no período de 2015, parte significativa se deu por meio de arrendamento mercantil financeiro, com reconhecimento direto do respectivo passivo, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Tais aquisições de ativos, sem efeito de caixa, totalizaram R\$ 91.579 (R\$ 151.051 em 2014). Assim, estas aquisições de ativos não estão sendo apresentadas na demonstração de fluxo de caixa, como atividade de investimento.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

13 Intangível (Controladora e consolidado)

	Taxa anual de amortização (%)	31/03/15		31/12/14	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	20	20.641	(4.541)	16.100	15.148

14 Financiamentos e empréstimos (Controladora e consolidado)

Natureza	Encargos em 2015	31/03/15	31/12/14
FINAME	Linha PSI e TJLP que variam de 0,21% a 0,99% a.m.	609.175	646.275
CDC	Juros de 0,55% a 1,27% a.m.	38.954	39.409
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 1,74% a 3,59% a.a.	337.682	209.052
Capital de giro	CDI + juros 1,5% a 2,88% a.a.	246.434	308.706
		1.232.245	1.203.442
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(262.437)	(321.071)
Passivo não circulante		969.808	882.371

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 1.158.275 (R\$ 1.183.319 em 31 de dezembro de 2014) e aval do acionista majoritário. Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por aval do acionista majoritário no valor de R\$ 246.434 (R\$ 308.706 em 31 de dezembro de 2014).

Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro, FINAME e empréstimos em moeda estrangeira junto certas instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e semestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- *rating* igual ou superior a “BBB-“ nas agências de análise de risco de crédito;
 - Dívida líquida / EBITDA ajustado*;
 - EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
 - Dívida líquida / Ativo imobilizado; e
 - Dividendos acrescidos de juros sobre o capital pago dividido pelo lucro líquido do período.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Ativo não circulante				
Provisão para contingências e para créditos de liquidação duvidosa	5.291	7.025	5.291	7.025
Prejuízos fiscais a compensar	43.657	30.224	43.657	30.224
Regime tributação por caixa - variação cambial	17.053	5.442	17.053	5.442
	<u>66.001</u>	<u>42.691</u>	<u>66.001</u>	<u>42.691</u>
Passivo não circulante				
Ajuste arrendamento mercantil - adoção CPC 06	28.899	24.482	28.899	24.482
Regime de tributação por caixa – hedge	15.236	3.979	15.236	3.979
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	107.232	98.611	107.232	98.611
	<u>151.367</u>	<u>127.072</u>	<u>151.367</u>	<u>127.072</u>
	<u>85.366</u>	<u>84.381</u>	<u>85.366</u>	<u>84.381</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas semestralmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia e sua controlada estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais nos próximos cinco exercícios.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Resultado do período antes de impostos	1.254	745	1.262	771
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(426)	(253)	(429)	(262)
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	3	85	-	85
Despesas indedutíveis	(434)	(395)	(434)	(395)
Outras adições	(128)	-	(130)	(14)

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	-	(8)	(23)
Diferido	(985)	(563)	(985)	(563)
	<u>(985)</u>	<u>(563)</u>	<u>(993)</u>	<u>(586)</u>
Alíquota efetiva	<u>79%</u>	<u>76%</u>	<u>79%</u>	<u>76%</u>

16 Provisão para contingências (Controladora e consolidado)

A Companhia e sua controlada são partes (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/03/15		31/12/14		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido	
Cíveis/ambientais	2.268	(467)	1.801	2.033	
Tributárias	5.560	(5.479)	81	80	
Trabalhistas	4.565	(1.854)	2.711	2.471	
Processo IPVA (a)	-	(6.106)	(6.106)	(5.631)	
	<u>12.393</u>	<u>(13.906)</u>	<u>(1.513)</u>	<u>(1.047)</u>	
	31/12/14		31/03/15		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Cíveis/ambientais	2.487	247	(171)	(295)	2.268
Tributárias	5.474	86	-	-	5.560
Trabalhistas	<u>3.846</u>	<u>1.478</u>	<u>(193)</u>	<u>(566)</u>	<u>4.565</u>
	<u>11.807</u>	<u>1.811</u>	<u>(364)</u>	<u>(861)</u>	<u>12.393</u>

- (a) O montante de R\$ 6.106 (R\$ 5.631 em 31 de dezembro de 2014) surgiu em decorrência de contingência ativa, na qual a Ouro Verde contesta o recolhimento de IPVA cobrado no estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 41.645 (R\$ 38.676 em 31 de dezembro de 2014), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

A Companhia figura no pólo ativo em um processo no qual pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ICMS componente da receita operacional bruta. Sendo assim, a Companhia vem efetuando esses pagamentos na forma de depósito judicial, os quais somam R\$ 5.479 em 31 de março de 2015 (R\$ 5.394 em 31 de dezembro de 2014).

17 Arrendamento mercantil (Controladora e consolidado)

a. Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 31 de março de 2015, R\$ 490.124 (R\$ 470.385 em 31 de dezembro de 2014) contabilizados como ativo imobilizado (custo de aquisição) (principalmente veículos), com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 16.033 (R\$ 7.819 em 2014) relativos a despesas financeiras e R\$ 33.162 (R\$ 23.954 em 2014) relativo à despesa de depreciação.

Em 31 de março de 2015, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	240.682	32.064	272.746
Entre um a dois anos	148.937	22.204	171.141
Entre dois a cinco anos	28.067	2.913	30.980
	417.686	57.181	474.867

As taxas de juros dos contratos de arrendamento variam entre 0,84% a 1,25% ao mês para os contratos pré-fixados, e contratos pós-fixados pelo CDI mais juros de 0,18% a 0,38% ao mês. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contém nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente, e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*); e
- Prévia anuência do arrendador no caso de troca de controle acionário e/ou na alienação ou venda de participação do capital social igual ou superior a 10%.

(*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

A Companhia também loca o terreno da sede em Curitiba através de um arrendamento mercantil operacional firmado com parte relacionada (Serenata Administradora de Bens Ltda. – vide nota 10). A duração do contrato é de 5 anos, com a opção de renovação de prazo após esse período. O valor dos pagamentos é reajustado anualmente com base no IGP-M. No período findo em 31 de março de 2015 a despesa total reconhecida no resultado relativa a essa operação foi de R\$ 381 (R\$ 355 em 2014).

b. Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes para o período que varia entre de 2 a 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de março de 2015:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	514.490	394.936	407.988	1.317.414

18 Debêntures (Controladora e consolidado)

Natureza	Encargos	31/03/15	31/12/14
2ª Emissão (a)	CDI + 3% a.a.	65.578	76.296
3ª Emissão (b)	CDI + 2,4% a 2,5% a.a.	251.562	251.461
Custos de transações (c)		(5.638)	(6.073)
		<u>311.502</u>	<u>321.684</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(85.408)</u>	<u>(66.146)</u>
Passivo não circulante		<u><u>226.094</u></u>	<u><u>255.538</u></u>

(a) 2ª emissão debêntures: Em 3 de maio de 2011, a 6ª Assembléia Geral Extraordinária aprovou a 2ª emissão de debêntures pela Companhia nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das S.A., incluindo o limite previsto no artigo 60 da Lei das S.A. e demais disposições legais aplicáveis, com as seguintes características:

- Foram emitidas 165.000 debêntures, em duas séries, com valor total de R\$ 165.000, sendo R\$ 150.000 da 1ª série e R\$ 15.000 da 2ª série;
- A data de emissão das debêntures foi a data da primeira subscrição e integralização de debêntures. Desta forma, em 10 de maio de 2011 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia com o consequente recebimento do montante de R\$ 165.000;

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

- As debêntures foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação — nos termos dos Artigos 1º, Inciso III, 3º e 6º da ICVM 476/09 —, automaticamente dispensada de registro de distribuição pública na CVM, destinada exclusivamente a Investidores Qualificados (assim definidos nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18/08/2004, conforme alterada, e da ICVM 476/09) (“Oferta Restrita”), e será realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a totalidade das Debêntures a serem emitidas, com a intermediação do: (i) BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento; (ii) HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e (iii) Credit Suisse (Brasil) Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
- As debêntures da 1ª série possuem prazo de vigência de 5 anos - ou 60 meses, com 18 meses de carência e 42 parcelas mensais para o valor unitário principal, 60 parcelas mensais para os juros remuneratórios. As debêntures da 2ª série possuem prazo de vigência de 59 meses, com amortização em um único pagamento a ser realizado na data de vencimento, e 59 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
- Os juros remuneratórios de DI - Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3% ao ano;
- As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*);
 - EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
 - Dívida líquida / ativo imobilizado; e
 - Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

- (b) 3ª emissão debêntures: Em 15 de março de 2014, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição pública de 25.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 480, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 2 (duas) séries, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante total de R\$ 250.000.
- Foram emitidas 25 mil debêntures, em duas séries, no valor total de R\$ 250.000, sendo 18.000 Debêntures de 1ª série e 7.000 de 2ª série;

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
 - A data de vencimento da 1ª série será em quatro anos, com vencimento previsto para 2018 e o vencimento da 2ª série será em cinco anos, com vencimento previsto para 2019;
 - A amortização da 1ª série será mensal, a partir do final do 18º mês e a amortização da 2ª série será a partir do final do 24º mês;
 - A remuneração da 1ª série será CDI+2,40%a.a. e a remuneração da 2ª série, será CDI+2,50% a.a., para todas as séries o pagamento dos juros será mensal;
 - As Debêntures de todas as séries são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, contando, ainda, com garantia fidejussória adicional outorgada pelos Garantidores;
 - Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para: (i) integralização do CDB Cedido Fiduciariamente; (ii) investimento na aquisição de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves; e (iii) reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro.
 - Não haverá amortização ou resgate antecipado obrigatório ou facultativo. Contudo, as Debêntures poderão/deverão ser objeto de resgate antecipado ou de amortização antecipada na hipótese de indisponibilidade do IPCA ou da Taxa DI, nos termos da Escritura de Emissão;
 - Foi contratado o BES Investimento do Brasil S.A.- Banco de Investimento, para ser o “Formador de Mercado”.
 - O coordenador líder foi o HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e os demais coordenadores foram Banco Votorantim S.A. e BES Investimento do Brasil S.A.- Banco de Investimento.
 - O agente fiduciário é a Pentágono DTVM e o Escriturador mandatário liquidante é o Banco Bradesco S.A..
- (c) Custos de transações: Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, no processo de emissão da 3ª debêntures da Companhia realizada em março de 2014, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transações serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento da debênture.

Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (Covenants)

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*);
- EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
- Dívida líquida / ativo imobilizado; e

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

- Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 102.723 (R\$ 102.723 em 31 de dezembro de 2014) está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 87.163.450 ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é assim demonstrada:

Acionistas	Ações	%
Celso Antônio Frare	32.445.950	37,22
Novo Oriente Participações Ltda.	54.717.500	62,78
	<u>87.163.450</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2014 foi destinado à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial consiste no custo atribuído de veículos, tratores e colhedoras registrados na data de transição para os CPCs e IFRS, de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

20 Lucro líquido por ação

Os lucros por ação básico e diluído são calculados por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Resultado do período	269	182	269	185
<i>Lucro líquido por ação básico:</i>				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450	87.163.450
Lucro por ação básico (em R\$)	0,00309	0,00209	0,00309	0,00212
<i>Lucro líquido por ação diluído:</i>				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450	87.163.450
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,00309	0,00209	0,00309	0,00212

21 Receita operacional líquida

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos períodos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Prestação de serviços	208.501	164.545	208.501	164.545
Ativos alienados para renovação da frota	31.644	19.747	31.644	20.927
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(21.473)	(16.900)	(21.473)	(16.918)
Devoluções e abatimentos	(10.075)	(5.959)	(10.075)	(5.959)
	<u>208.597</u>	<u>161.433</u>	<u>208.597</u>	<u>162.595</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Prestação de serviços	176.953	141.686	176.953	141.686
Ativos alienados para renovação da frota	31.644	19.747	31.644	20.909
	<u>208.597</u>	<u>161.433</u>	<u>208.597</u>	<u>162.595</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

22 Custos dos serviços prestados e despesas com vendas, administrativas e gerais por natureza de gastos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Custos				
Custo de venda da frota	32.448	19.815	32.448	20.700
Despesas com benefícios a empregados	32.741	21.034	32.741	21.034
Despesas de depreciação e amortização	62.882	52.335	62.882	52.335
Manutenção e reparos	19.974	19.613	19.974	19.613
Serviços de terceiros	3.530	2.906	3.530	2.906
Outros	3.388	4.849	3.388	4.849
	<u>154.963</u>	<u>120.552</u>	<u>154.963</u>	<u>121.437</u>
Vendas				
Outros	(141)	(85)	(141)	(85)
	<u>(141)</u>	<u>(85)</u>	<u>(141)</u>	<u>(85)</u>
Gerais e administrativas				
Despesas com benefícios a empregados	4.959	6.079	4.959	6.079
Despesas de depreciação e amortização	964	492	964	492
Serviços de terceiros	726	555	726	555
Outros	1.259	1.518	1.259	1.518
	<u>7.908</u>	<u>8.644</u>	<u>7.908</u>	<u>8.644</u>

23 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(20.275)	(22.745)	(20.275)	(22.745)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(16.033)	(7.819)	(16.033)	(7.819)
Juros sobre debêntures	(10.863)	(4.735)	(10.863)	(4.735)
Despesas com hedge	(2.207)	(7.689)	(2.207)	(7.689)
Despesas com variação cambial	(42.389)	(3.782)	(42.389)	(3.782)
Outros	(3.403)	(1.757)	(3.403)	(1.757)
	<u>(95.170)</u>	<u>(48.527)</u>	<u>(95.170)</u>	<u>(48.527)</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	11.549	4.960	11.567	4.960
Receitas com hedge	38.920	4.118	38.920	4.118
Receitas com variação cambial	352	7.295	352	7.295
Outros	1	155	1	155
	<u>50.822</u>	<u>16.528</u>	<u>50.840</u>	<u>16.528</u>
	<u>(44.348)</u>	<u>(31.999)</u>	<u>(44.330)</u>	<u>(31.999)</u>

24 Instrumentos financeiros (Consolidado)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 31 de março de 2015

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

	31/03/15				31/12/14			
Ativo	Nota	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	203.430	203.430	203.430	328.251	328.251
Contas a receber de clientes	8	-	-	125.879	125.879	125.879	84.850	84.850
Contas a receber por alienação de controlada	9,10	-	144.725	-	144.725	144.725	144.725	144.725
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	122.164	-	122.164	122.164	82.707	82.707
Instrumentos financeiros derivativos		46.052	-	-	46.052	46.052	12.995	12.995
		46.052	266.889	329.309	642.250	642.250	653.528	653.528
Passivo	Nota	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Fornecedores	14	106.557	-	-	106.557	106.557	56.450	56.450
Financiamentos e empréstimos	17	1.232.245	-	-	1.232.245	1.235.165	1.203.442	1.206.030
Arrendamento mercantil	18	417.686	-	-	417.686	417.686	403.390	403.390
Debêntures		311.502	-	-	311.502	313.060	321.684	323.293
Instrumentos financeiros derivativos		-	1.239	-	1.239	1.239	1.291	1.291
		2.067.990	1.239	-	2.069.229	2.073.707	1.986.257	1.990.454

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Aplicações financeiras vinculadas - São definidos como ativos designados como mantidos até o vencimento.
- Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de *forward*, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2015, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 31 de março de 2015, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo é de USD 105.263 (R\$ 337.682).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

	<u>31/03/15</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Circulante		
Derivativos cambiais - fluxo de caixa - empréstimos	<u>46.052</u>	<u>1.239</u>
	<u>46.052</u>	<u>1.239</u>

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 31 de março de 2015, é de R\$ 3.082, representando 2% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2014, esta provisão era de R\$ 2.946, equivalentes a 3%.

A Ouro Verde possui um “Comitê de Investimentos” e um “Comitê de Venda de Ativos”, com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar e euro. Contudo, os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nocional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos. Enquanto que, a Companhia e sua controlada não esperam impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da exposição cambial atrelada à moeda euro pelo fato de não ser material.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 12,60%.

Baixa do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	198.527	25.014	18.761	12.507
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	122.164	15.393	11.544	7.696
			<u>320.691</u>	<u>40.407</u>	<u>30.305</u>	<u>20.203</u>
Impacto no resultado					<u>(10.102)</u>	<u>(20.204)</u>
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	337.682	(42.548)	(31.911)	(21.274)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	246.434	(31.051)	(23.288)	(15.525)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	311.502	(39.249)	(29.437)	(19.625)
			<u>895.618</u>	<u>(112.848)</u>	<u>(84.636)</u>	<u>(56.424)</u>
Impacto no resultado					<u>28.212</u>	<u>56.424</u>
Impacto final no resultado					<u>18.110</u>	<u>36.220</u>

Aumento do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações Financeiras	CDI	Alta do CDI	198.527	25.014	31.268	37.522
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Alta do CDI	122.164	15.393	19.241	23.089
			<u>320.691</u>	<u>40.407</u>	<u>50.509</u>	<u>60.611</u>
Impacto no resultado					<u>10.102</u>	<u>20.204</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	337.682	(42.548)	(53.185)	(63.822)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	246.434	(31.051)	(38.813)	(46.576)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	311.502	(39.249)	(49.062)	(58.874)
			<u>895.618</u>	<u>(112.848)</u>	<u>(141.060)</u>	<u>(169.272)</u>
Impacto no resultado					<u>(28.212)</u>	<u>(56.424)</u>
Impacto final no resultado					<u>(18.110)</u>	<u>(36.220)</u>

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças na taxa relativa à TJLP, as quais são indicadores base para as operações de FINAME e com o BNDES.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e através: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que o aumento dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 31 de março de 2015 serão suficientes para cobrir seus obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de receita prevista de R\$ 1.317.414 (vide nota 17).

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 31 de março de 2015

	31/03/15	31/12/14
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa 17), debêntures (nota explicativa 18) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 24)	1.916.620	1.916.812
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 6) e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 7)	<u>(325.594)</u>	<u>(410.958)</u>
Dívida líquida	1.591.026	1.505.854
Patrimônio líquido	<u>177.198</u>	<u>176.929</u>
	<u>1.768.224</u>	<u>1.682.783</u>
Índice de alavancagem financeira	90%	89%

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de março de 2015			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	262.437	542.716	427.092
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 17)	240.682	148.937	28.067
Debêntures (nota explicativa 18)	85.408	112.322	113.772
Fornecedores	<u>106.557</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>695.084</u>	<u>803.975</u>	<u>568.931</u>
Em 31 de dezembro de 2014			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	321.071	465.990	416.381
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 17)	227.029	145.250	31.111
Debêntures (nota explicativa 18)	66.146	119.597	135.941
Fornecedores	<u>56.450</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>670.696</u>	<u>730.837</u>	<u>583.433</u>

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer significativas variações, pois uma parcela dos seus passivos está atrelada à volatilidade da taxa de câmbio do dólar norte-americano, que, em março de 2015, apresentou variação positiva de 20,8% (positiva em 13,4% em dezembro de 2014).

Em 31 de março de 2015 a Companhia mantinha financiamentos em aberto no montante de USD 105.263 (R\$ 337.682).

Os empréstimos bancários da Companhia em USD foram substancialmente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nocional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Análise de sensibilidade

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Para o Cenário I consideramos um aumento/redução de 25% para a taxa de câmbio do dólar norte-americano e para o Cenário II um aumento/redução de 50%. A taxa de conversão utilizada como base para o cenário atual foi 3,2080.

Aumento na taxa de câmbio

		Valor Base USD	Valor Base R\$	Cenário I	Cenário II
Empréstimo em moeda estrangeira	Aumento USD	105.263	337.682	422.105	506.526
Instrumentos financeiros derivativos	Aumento USD	<u>(105.263)</u>	<u>(337.682)</u>	<u>(422.105)</u>	<u>(506.526)</u>
Exposição líquida		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Impacto no resultado				<u>-</u>	<u>-</u>

Baixa na taxa de câmbio

		Valor Base USD	Valor Base R\$	Cenário I	Cenário II
Empréstimo em moeda estrangeira	Queda USD	105.263	337.682	253.263	168.842
Instrumentos financeiros derivativos	Queda USD	<u>(105.263)</u>	<u>(337.682)</u>	<u>(253.263)</u>	<u>(168.842)</u>
Exposição líquida		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Impacto no resultado				<u>-</u>	<u>-</u>

25 Informações por segmento (Consolidado)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 3.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificado frota multimarcas.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos a nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015*

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Saldos não alocados		Total	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receita operacional líquida								
Serviços prestados	109.568	93.847	67.385	47.839	-	-	176.953	141.686
Ativos alienados para renovação da frota	11.457	3.498	20.187	17.411	-	-	31.644	20.909
Custos	<u>(90.342)</u>	<u>(68.523)</u>	<u>(64.621)</u>	<u>(52.392)</u>	-	<u>(522)</u>	<u>(154.963)</u>	<u>(121.437)</u>
Resultado bruto	30.683	28.822	22.951	12.858	-	(522)	53.634	41.158
Receitas (despesas) operacionais								
Vendas	(17)	64	(124)	21	-	-	(141)	85
Administrativas e gerais	(3.469)	(6.483)	(4.439)	(2.161)	-	-	(7.908)	(8.644)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3	128	4	43	-	-	7	171
Depreciação e amortização	36.830	33.020	27.016	19.807	-	-	63.846	52.827
EBITDA ajustado por segmento	<u>64.030</u>	<u>55.551</u>	<u>45.408</u>	<u>30.568</u>	-	<u>(522)</u>	<u>109.438</u>	<u>85.597</u>
EBITDA								
(ii) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:								
Resultado do período								
(+) Despesas financeiras, líquidas							269	185
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido							44.330	31.999
(+) Depreciação e amortização							993	586
							63.846	52.827
EBITDA							<u>109.438</u>	<u>85.597</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

26 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 10.180 para danos materiais e R\$ 10.000 para responsabilidade civil/ambiental.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada possuem apólices de seguros contra terceiros para a sua frota de veículos e equipamentos, cujas coberturas são de R\$ 7.050 para danos materiais e danos corporais.

27 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

28 Programa de opção de compra de ações

A Companhia aprovou, na 99ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 5 de julho de 2013, o Regulamento do 1º Programa de Opção de Compra de Ações (“Programa” e “Regulamento”, respectivamente), no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 28/06/2013.

O Regulamento estabelece como elegíveis a participar do Programa, o Diretor Presidente, Diretores Estatutários, Diretores não Estatutários, Gerentes e outros empregados a critério do Conselho de Administração.

As Ações Objeto do Programa serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração, (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Os Beneficiários poderão exercer o direito de Opção de Compra das Ações (“Período do Exercício” ou “Vesting”) na forma prevista na tabela abaixo:

- 20% em 1º de julho de 2014;
- 20% em 1º de julho de 2015;
- 20% em 1º de julho de 2016;
- 20% em 1º de julho de 2017; e
- 20% em 1º de julho de 2018.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

O direito de Opção nas datas acima indicadas somente será possível, desde que se verifique a continuidade do vínculo empregatício que o Beneficiário mantém com a Companhia.

As ações sujeitas a Opção de Compra poderão ser adquiridas pelos Beneficiários pelo seu valor de abertura Oferta Pública Inicial de Ações - IP, com deságio de 20% (vinte por cento), corrigido pelo IGP-M, divulgado pela FGV. Nenhuma outorga será concedida antes de 1º de janeiro de 2014.

O exercício da Opção far-se-á mediante a assinatura de boletim de subscrição e celebração do respectivo contrato de aquisição de ações.

As ações objeto da Opção de Compra terão os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos acionistas da Companhia, sendo-lhes sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso.

É vedado o exercício da Opção de Compra, durante os 30 (trinta) dias que antecedem as datas de fechamento dos resultados da Companhia ao Mercado.

O Regulamento não impedirá qualquer operação de reorganização societária que vier a envolver a Companhia, devendo o Conselho de Administração ou Comitê determinar e realizar os ajustes cabíveis para proteger os interesses dos Beneficiários.

Extinção do Regulamento do 1º Programa de Opção de Compra de Ações

A Companhia aprovou, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2014, a revogação do Primeiro Programa de Opção de Ações da Companhia, com a consequente extinção do seu respectivo Regulamento do Programa. Para todos os efeitos, o Conselho de Administração poderá estabelecer outros programas de opção de compra de emissão da Companhia no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pelos acionistas em 28 de junho de 2013, o qual continua em pleno vigor.

29 Lei 12.973/14 (antiga Medida Provisória nº 627)

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos e decidiu por antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

A partir de 2015, a Companhia, com base nas premissas da Lei nº 12.973/14, efetuou ajustes na sistemática de cálculo do IRPJ e da CSLL, passando a apresentar os ajustes do Regime Tributário de Transição (RTT) não mais como itens neutralizados antes da efetiva escrituração do LALUR, mas sim como itens que passam a compor o saldo líquido de adições/exclusões dentro do mesmo.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações financeiras trimestrais - ITR

Aos Diretores e Acionistas da

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Curitiba - Paraná

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Ínterim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 5 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Marcello Palamartchuk

Contador CRC 1PR049038/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Curitiba, 05 de maio de 2015.

Karlis J Krukliis

Diretor Presidente

Eduardo H Takahara

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Hussein Omaid Netto

Diretor Estatutário

Fábio R Leite

Diretor Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Curitiba, 05 de maio de 2015.

Karlis J Krukalis

Diretor Presidente

Eduardo H Takahara

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Hussein Omaid Netto

Diretor Estatutário

Fábio R Leite

Diretor Estatutário